

FEVEREIRO 2016

CONFETAM 

ASSEMBLEIA Campanha Salarial 2016

Dia 25/02
(quinta-feira)
17h30 na sede
do Sindema

**Prefeito
quer impor
arrocho
salarial!**

**Não
vamos
aceitar!**

**Vamos
à luta!**



CONTRA O ARROCHO DESRESPEITO: É LUTA

ANO COMEÇA QUENTE E VAI ESQUENTAR AINDA MAIS!

VERGONHA!

Prefeito desrespeita funcionalismo e mostra incoerência

No ano passado tivemos uma mostra das reais intenções do prefeito Lauro Michels na sua relação com o funcionalismo público de Diadema.

Mostrando total incoerência com a sua atuação enquanto vereador na Câmara Municipal durante a greve da categoria em 2011, quando discursava contra o arrocho e dizia que o reajuste da inflação “era pouco”, **em 2015 o prefeito tentou impor arrocho salarial inédito na Prefeitura de Diadema desde 2005.**

Fomos à luta e arrancamos um acordo salarial que previa reajuste salarial de 7,89% depois de 13 dias de greve. **O prefeito deu calote no acordo e concedeu apenas 3,5% de reajuste durante todo o ano.** Lutamos o ano inteiro pelo cumprimento do acordo e no final do ano fomos à Justiça cobrar o que é nosso por direito (veja texto na página 3).

Agora, em 2016, o prefeito já anuncia pelos jornais, sem nem mesmo abrir as negociações da campanha salarial, **que não tem condições de dar reajuste este ano, o que imporá um arrocho brutal sobre nossos salários (inflação estimada em 11% no período março/2015 a fevereiro/2016).**

Se não bastasse, ameaça com truculência nas suas entrevistas pelos jornais, anunciando descontos nos salários em caso de greve, numa tentativa de intimidar a categoria.

Nosso recado ao prefeito é direto e reto: **suas ameaças não intimidam o funcionalismo de Diadema, que já foi à luta várias vezes nos últimos onze anos para defender direitos e barrar propostas de arrocho salarial**, independente do partido do prefeito. Em 2016 não vai ser diferente, vamos à luta!



Servidores/as na luta durante o ano de 2015







COMPARE!

Reajustes salariais na região...



Em várias cidades da região do ABC as prefeituras já estão anunciando suas propostas de reajuste conforme matérias que tem sido veiculadas no Jornal ABCD Maior. Já em Diadema, o prefeito tem dito pelos jornais que “não tem condições de dar reajuste este ano”! Compare e veja:

-  **Santo André** - 4% da inflação do Acordo de 2015 mais a inflação apurada entre abril de 2015 e março de 2016
-  **São Bernardo** – 18% (referente ao Acordo de 2015 e mais a inflação apurada entre abril de 2015 e março de 2016)
-  **Mauá** – reposição da inflação em duas parcelas
-  **Diadema** – prefeito diz que não tem condições de dar reajuste este ano

SALARIAL E O LUTA, MUITA LUTA!



Luta na Justiça pelo nosso reajuste de 2015!

LRF não é desculpa: dados demonstram que prefeitura tem margem para reajuste!

Como todos sabem, no final do ano passado o Sindema entrou na Justiça, cobrando o calote que o prefeito deu na categoria ao não honrar o acordo da campanha salarial de 2015. Relembrando, a inflação foi de 7,89% e o reajuste pago foi de apenas 3,5%.

Faltaram as 3 parcelas de 1,39% (somando 4,24%) que deveriam ter sido pagas nos meses de julho, novembro e dezembro de 2015, conforme lei aprovada na Câmara, fruto do acordo após 13 dias de greve.

A alegação (falsa) do prefeito para o não cumprimento da Lei, foi de que estas parcelas estourariam o limite da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Mas em outubro de 2015 o TCE (Tribunal de Contas do Estado) divulgou relatório informando que o gasto com pessoal da prefeitura de Diadema estava em 50,70% da Receita Corrente Líquida no segundo quadrimestre de 2015, portanto abaixo do limite prudencial da LRF (51,3% da Receita Corrente Líquida).

Com base nestes dados, o Sindema ingressou com Ação Judicial para cobrar o que é de direito do funcionalismo de Diadema.

E agora, no início de 2016, os dados divulgados pela própria prefeitura, referentes ao terceiro quadrimestre de 2015, apontam um gasto com pessoal de 51,04% da Receita Corrente Líquida...ou seja, **a própria Prefeitura admite agora que o gasto com pessoal está abaixo dos 51,3% permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.**

O Sindema juntou estas informações na Ação Judicial e aguarda para o mais breve possível uma posição do Poder Judiciário que faça justiça!

Se depender do prefeito, em 2016 o arrocho será forte!

Faça suas contas e venha prá luta!

O prefeito já deu o recado: se depender dele em 2016 não tem reajuste. Junto com o recado, as ameaças de sempre. Não é com ameaças que o prefeito vai evitar mobilização do funcionalismo pelos nossos direitos sagrados. Os preços aumentam dia a dia na feira, no mercado, nas passagens de ônibus e na gasolina. Nosso salário não pode ficar para trás, sob pena de não tirarmos o atraso nunca mais.

Vejam o exemplo do que ocorreria com um salário de R\$ 1.000,00 caso o prefeito consiga impor sua política de arrocho:

Salário em Janeiro 2016: R\$ 1.000,00

Salário reajustado com inflação de 11% em março de 2016= R\$ 1.110,00

Perdas acumuladas em dezembro de 2016 sem reajuste = 10 meses X R\$ 110,00 = 1.100,00

Ou seja: em um ano a categoria perderia o equivalente a aproximadamente um mês de salário. E é preciso lembrar que a perda é carregada pelos anos seguintes e vão se acumulando.

Nossas lutas desde 2005 conseguiram impedir que as perdas inflacionárias se acumulassem. Agora, novamente, é hora de lutar!



Eleição do IPRED: o que está em jogo!

A cada ano a Prefeitura acumula mais dívidas com o Ipred. Em dezembro de 2015, um novo acordo de parcelamento de cerca de 24 milhões, referente às parcelas de acordos não cumpridos e repasses não realizados de janeiro a março de 2014 e de abril a outubro de 2015, foi aprovado pela Câmara Municipal.

Desde a criação do Instituto já foram feitos NOVE acordos de rolagem de dívidas, todos aprovados pela Câmara Municipal de Diadema. As sucessivas administrações fizeram os Acordos como forma de obterem o certificado de regularidade junto ao Ministério da Previdência, mas depois não cumpriram o que assinaram, e continuaram atrasando o pagamento das parcelas e a parte da contribuição patronal.

Embora a legislação previdenciária esteja mais rigorosa, ainda permite a renegociação de dívidas, fragilizando os institutos próprios em todo o país.

A única forma de interromper esta verdadeira sangria nos recursos destinados à aposentadoria dos servidores municipais é o governo cumprir rigorosamente os acordos vigentes de parcelamentos das dívidas da PMD com o IPRED e repassar em dia os pagamentos das contribuições patronais e dos trabalhadores.

Vamos eleger conselheiros/as e um/a diretor/a previdenciário/a comprometidos com a defesa incondicional do IPRED, nosso patrimônio!

EM MAIO TEM ELEIÇÃO DO IPRED GOVERNO DIFICULTA PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Em maio teremos eleições no IPRED e, mais uma vez, nos deparamos com posturas burocráticas. Alegando falta de dinheiro e de pessoal, querem manter a pouca participação dos/as trabalhadores/as na eleição.

O Sindema tem duas representantes na Comissão Eleitoral, mas assim como nas eleições de 2010 e 2013, foi “voto vencido” quando esta Comissão decidiu que a votação será centralizada no Ipred, sob a alegação de que “descentralizar as urnas dá muito trabalho e que não se deve mexer no que sempre deu certo”. Será que de fato “está dando certo” um processo eleitoral em que comparecem às urnas apenas 15% (cerca de 1.200) dos mais de 8 mil servidores/as aptos a votar?

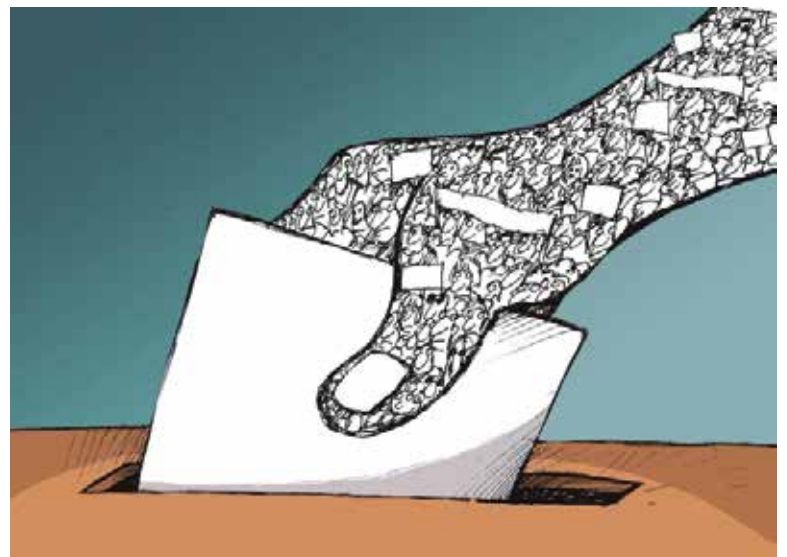
Defendemos um processo eleitoral democrático, transparente e a eleição descentralizada, que assegure a participação de todos/as funcionários/as, inclusive os/as plantonistas, aqueles/as que têm duplo vínculo e principalmente aqueles/as que trabalham em equipamentos afastados.

Temos que ficar atentos aos prazos e participar ativamente desse processo eleitoral. O Ipred é patrimônio dos(as) trabalhadores(as). O bom gerenciamento do Instituto é que vai garantir a nossa aposentadoria e a pensão aos nossos dependentes!

Queremos transparência e democracia na eleição do IPRED!



A Câmara Municipal tem sido conivente com o sucateamento do IPRED. Em maio, precisamos eleger conselheiros comprometidos com a defesa do Instituto, afinal, é o nosso patrimônio que está em jogo



JUNTOS SOMOS FORTES! SINDICALIZE-SE!

A construção de uma história de lutas e vitórias também depende de você.

Se você ainda não é sindicalizado, sindicalize-se! Participe das ações do seu Sindicato!

Acesse nosso site:
www.sindema.org.br



NÃO ESQUEÇA: DIA 25 DE FEVEREIRO, ÀS 17H30, TEM ASSEMBLEIA NO SINDICATO

JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: José Aparecido da Silva (Presidente), Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Jandyra Massue Uehara Alves, Ana Maria da Silva Santos, Mislene Inocêncio Pereira, Roseli Aparecida de Souza, Domingos Tomaz de Souza, Estela Baptista da Silva, Benedito de Oliveira Lima, Shedd Pegáz, Maria Aparecida Alves Campos, Marcos Henrique Almeida da Costa, Floripes de Aguiar Kikute, João Hélio da Silva. **Conselho Fiscal:** Fonlana Cheung, Absolon de Oliveira, Rosania das Dores Mendes, Raimundo Pereira de Sousa, José Carlos Araujo Silva, Sílvia Helena da Silva. **Delegados junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira, Antonio Carlos Gonzaga, Vladimir Murano de Miranda, Cristovão dos Santos.

Edição e Diagramação: Movimento Web & Artes Gráficas / Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br

[f/sindema.org](https://www.facebook.com/sindema.org)